

## Exercícios de Coesão Textual

Agora que já conhecemos a definição e as classificações, precisamos exercitar toda essa ideia de Coesão Textual. Nossa monitoria de hoje, então, vai trabalhar tudo o que já foi visto com exercícios. É muito importante que você treine. A própria prova do ENEM costuma cobrar Coesão nas questões objetivas! Fique ligado! Ah, e tente fazer os exercícios antes de ir para a monitoria!

### 1.(IME)

ONDE ESTOU?

(Cláudio Manuel da Costa)

Onde estou? Este sítio desconheço:  
Quem fez tão diferente aquele prado?  
Tudo outra natureza tem tomado;  
E em contemplá-lo tímido esmoreço.  
Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço  
De estar a ela um dia reclinado:  
Ali em vale um monte está mudado:  
Quanto pode dos anos o progresso!  
Árvores aqui vi tão florescentes,  
Que faziam perpétua a primavera:  
Nem troncos vejo agora decadentes.  
Eu me engano: a região esta não era:  
Mas que venho a estranhar, se estão presentes  
Meus males, com que tudo degenera!

(Obras, 1768)

SECCHIN, Antônio Carlos. *ANTOLOGIA TEMÁTICA DA POESIA BRASILEIRA* – Faculdade de Letras, UFRJ, 1 semestre de 2004.

O lugar a que se refere o autor na primeira estrofe é definido e referenciado pelos elementos sublinhados em

- a) sítio e contemplá-lo. (versos 1 e 4)
- b) prado e natureza. (versos 2 e 3)
- c) diferente e tímido. (versos 2 e 4)
- d) outra e tímido. (versos 3 e 4)
- e) natureza e esmoreço. (versos 3 e 4)

### 2. (ITA)

As coisas mudaram muito em termos do que achamos necessário fazer para manter nossos filhos seguros. Um exemplo: só 10% das crianças americanas vão para a escola sozinhas hoje em dia. Mesmo quando vão de ônibus, são levadas pelos pais até a porta do veículo. Chegou a ponto

de colocarem à venda vagas que dão o direito de o pai parar o carro bem em frente à porta na hora de levar e buscar os filhos. Os pais se acham ótimos porque gastam algumas centenas de dólares na segurança das crianças. Mas o que você realmente fez pelo seu filho? Se o seu filho está numa cadeira de rodas, você vai querer estacionar em frente à porta. Essa é a vaga normalmente reservada aos portadores de deficiência. Então, você assegurou ao seu filho saudável a chance de ser tratado como um inválido. Isso é considerado um exemplo de paternidade hoje em dia.

(IstoÉ , 22/07/2009)

A palavra “isso”, na última linha do texto, retoma o fato de

- a) as crianças americanas hoje não irem sozinhas à escola.
- b) pais americanos tratarem seus filhos saudáveis como inválidos.
- c) apenas 10% das crianças americanas irem sozinhas para a escola.
- d) venderem vagas para os pais pararem o carro em frente à porta da escola.
- e) os pais levarem e buscarem seus filhos até a porta do ônibus que os leva à escola.

3. Indique as relações semânticas estabelecidas pelos conectivos em destaque:

- I. **Como** a chuva estava muito forte, não foi possível continuar o show.
- II. Eu não consegui apresentar o trabalho **porque** estava muito nervosa!
- III. Os manifestantes terão suas reivindicações atendidas, **exceto se** usarem de violência.
- IV. Estava doente, **mas** foi trabalhar.
- V. Os brasileiros são **tão** trabalhadores **quanto** os norte-americanos.
  - a) causa, causa, condição, oposição, comparação.
  - b) comparação, condição, finalidade, oposição, tempo.
  - c) causa, causa, conformidade, oposição, condição.
  - d) finalidade, comparação, tempo, condição, causa.
  - e) causa, causa, condição, condição, causa.

4. Sobre a coesão textual, estão corretas as seguintes proposições:

- I. A coesão textual está relacionada com os componentes da superfície textual, ou seja, as palavras e frases que compõem um texto. Esses componentes devem estar conectados entre si em uma sequência linear por meio de dependências de ordem gramatical.
- II. A coesão é imaterial e não está na superfície textual. Compreender aquilo que está escrito dependerá dos níveis de interação entre o leitor, o autor e o texto. Por esse motivo, um mesmo texto pode apresentar múltiplas interpretações.
- III. Por meio do uso adequado dos conectivos e dos mecanismos de coesão, podemos evitar erros que prejudicam a sintaxe e a construção de sentidos do texto.
- IV. A coesão obedece a três princípios: o princípio da não contradição; princípio da não tautologia e o princípio da relevância.
- V. Entre os mecanismos de coesão estão a referência, a substituição, a elipse, a conjunção e a coesão lexical.
  - a) Apenas V está correta.
  - b) II e IV estão corretas.
  - c) I, III e V estão corretas.

- d) I e III estão corretas.
- e) II, IV e V estão corretas.

## 5. (CEDERJ)

### As palavras e as coisas

Guimarães Rosa, possivelmente o maior escritor brasileiro depois de Machado de Assis, dizia que seu sonho era escrever um dicionário.

Ignoro se Rosa gostava de futebol (até onde eu sei, nunca escreveu nada a respeito), mas certamente ele se encantaria com a riqueza vocabular associada ao esporte mais popular do mundo.

Poliglota, cultor dos neologismos formados a partir de diversos idiomas, o autor de “Sagarana” devia se deliciar com as palavras de origem inglesa aclimatadas ao português do Brasil por obra e graça do jogo da bola.

É certo que alguns desses termos ingleses caíram em de suso. É o caso de “off-side” (substituído por “impedimento”), “hands” (“toque” ou “mão”), “centerforward” (“centroavante”) etc.

Outros, entretanto, foram devidamente abrigados e incorporados de tal maneira ao nosso idioma que raramente lembramos de sua origem: “chute” (versão de “shoot”), “beque” (de “back”), “pênalti” (de “penalty”) etc., sem falar no próprio “futebol” (“football”).

Há ainda as palavras inglesas que mantiveram uma vigência praticamente apenas regional, como “córner”, ainda muito usada no Rio de Janeiro, mas substituída no resto do país por “escanteio”, “tiro de canto” ou somente “canto”.

Rosa, se acompanhasse o futebol, se deliciaria com a variedade de metáforas produzidas para dar conta do que acontece dentro das quatro linhas.

Há, por exemplo, o recurso a uma infinidade de objetos cujo formato ou movimento lembra o de certas jogadas: carrinho, chapéu, bicicleta, janelinha (expressão gaúcha para bola entre as pernas), ponte. Mas o ramo mais bonito, do ponto de vista de um escritor, deve ser o das metáforas extraídas da natureza: meia-lua, frango, peixinho, folha seca.

Ao criar uma jogada dessas – como Didi, que “inventou” a folha seca -, ou executá-la com perfeição, um craque faz poesia pura, rivalizando com Deus e nomeando as coisas como se estivesse no primeiro dia da Criação.

Guimarães Rosa, infelizmente, não produziu seu sonhado dicionário.

Nunca saberemos, portanto, se o homem que criou a saga fantástica de Riobaldo e Diadorim sabia o significado, dentro do campo de futebol, de uma chaleira, um lençol, um chaveirinho ou um corta-luz. (...)

*COUTO, José Geraldo, Folha de São Paulo, 17/07/02.*

Um dos recursos de coesão textual é o uso de vocábulos sinônimos ou quase sinônimos, a fim de evitar a repetição literal de um termo. No texto, ao utilizar essa estratégia, o autor substituiu a palavra “futebol” por:

- a) esporte;
- b) jogo da bola;
- c) quatro linhas;
- d) campo de futebol;
- e) jogada.

## 6. (UFF)

Qual será o futuro das cidades?

As megacidades vão mudar de endereço no próximo milênio.

Na periferia da globalização, as metrópoles subdesenvolvidas concentrarão não apenas população, mas também miséria. Crescendo num ritmo veloz, dificilmente conseguirão dar a tantas pessoas habitação, transportes e saneamento básico adequados. Mas não serão as únicas a enfrentar esses problemas. Mesmo metrópoles do topo da hierarquia global, como Nova York, já sofrem com congestionamentos, poluição e violência. Independentemente de tamanho ou localização, as cidades vão enfrentar ao menos um desafio comum: o aumento da tensão urbana provocado pela crescente desigualdade entre seus moradores. Não há mágica tecnológica à vista capaz de resolver as dificuldades. Os urbanistas apontam o planejamento como antídoto para o caos. Os governos precisam apostar em parcerias com a iniciativa privada e a sociedade civil. Será necessário coordenar ações locais e iniciativas conjuntas entre cidades de uma mesma região.

*Caderno Especial, Folha de São Paulo, p.1, 02/5/1999*

A coesão referencial pode ser realizada por meio de formas cujo lexema (radical) forneça instrução de sentido que represente uma interpretação de partes antecedentes do texto.

*Exemplo: Imagina-se que, no futuro, haverá aumento das tensões urbanas. Essa hipótese tem preocupado os cientistas sociais.*

Transcreva, do texto acima, apenas a expressão que, na coesão referencial, exerce papel semelhante à do trecho sublinhado no exemplo acima.

## Gabarito

1. A
2. B
3. A
4. C
5. B
6. "...esses problemas..."